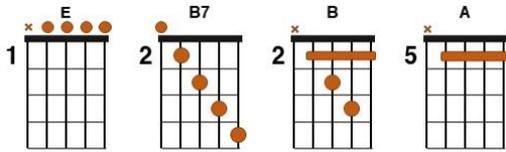




Sítio do Angelim

Flor do Cafezal

Luiz Carlos Paraná



.E. .B7. .E.
Meu cafezal em flor, quanta flor meu cafezal
.B7. .E.
Meu cafezal em flor, quanta flor meu cafezal
.B. .E. .B. .E.
Ai menina, meu amor, minha flor do cafezal
.B. .E. .B. .E.
Ai menina, meu amor, branca flor do cafezal
.B. .A. .E.
Era florada, lindo véu de branca renda
.B7. .E.
Se estendeu sobre a fazenda, igual a um manto nupcial
.B. .A. .E.
E de mãos dadas fomos juntos pela estrada
.B7. .E.
Toda branca e perfumada, fina flor do cafezal
.B7. .E.
Meu cafezal em flor, quanta flor meu cafezal
.B7. .E.
Meu cafezal em flor, quanta flor meu cafezal
.B. .E. .B. .E.
Ai menina, meu amor, minha flor do cafezal
.B. .E. .B. .E.
Ai menina, meu amor, branca flor do cafezal
.B. .A. .E.
Passa-se a noite vem o sol ardente bruto
.B7. .E.
Morre a flor e nasce o fruto no lugar de cada flor
.B. .A. .E.
Passa-se o tempo em que a vida é todo encanto
.B7. .E.
Morre o amor e nasce o pranto, fruto amargo de uma dor
.B7. .E.
Meu cafezal em flor, quanta flor meu cafezal
.B7. .E.
Meu cafezal em flor, quanta flor meu cafezal